



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

CONVITE DE IMPRENSA

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE ESTUDO SOBRE ISENÇÕES DE DIREITOS ADUANEIROS AOS PARTIDOS POLÍTICOS

O Centro de Integridade Pública (CIP) convida aos órgãos de comunicação social para o evento sobre *“Apresentação de Resultados de Estudo sobre Isenções de direitos aduaneiros aos Partidos Políticos”*, no dia 31 de Maio de 2022, às 9:00 horas, na Tenda do Centro de Conferências da TDM.

Há cerca de uma década, o Centro de Integridade Pública (CIP) publicou uma série de resultados de investigação, mostrando que partidos políticos com assento e sem assento no parlamento, estavam envolvidos neste negócio ilícito de “venda” a terceiros do seu direito exclusivo de isenções para a importação de bens diversos¹.

Dentre as mercadorias importadas em nome de partidos políticos e transmitidas ilegalmente para terceiros, os veículos automóveis são os mais notáveis, pelo facto de ser obrigatório o seu registo nas Conservatórias de Registo Automóvel em nome do adquirente. Assim, facilmente se nota que o veículo automóvel importando por um determinado partido, estava a ser repassado a um particular. Mas os partidos políticos importam muito mais do que viaturas. Importam também pneus, cadernos escolares, pilhas secas, congeladores, ar condicionados, motorizadas e, até roupas usadas, vulgarmente conhecidas por “calamidade”, que depois são repassados para serem comercializadas ao público.

¹ Frelimo, MDM, Partido Trabalhista, Partido os Verdes, PIMO são os partidos implicados nas importações de mercadorias beneficiando de isenções aduaneiras para depois repassar a terceiros em troca de pagamento de avultadas somas de dinheiro. CIP (2014). Isenções Aduaneiras do Partido Frelimo. Disponível em <https://www.cipmoz.org/pt/2014/05/18/isenções-aduaneiras-do-partido-frelimo/> [consultado a 10 de Abril de 2022, às 23h40]

Após a divulgação do estudo inicial pelo CIP em 2014, as Alfândegas de Moçambique criaram brigadas de operações especiais que apreenderam mais de uma centena de viaturas importadas pelos partidos políticos e que estavam em circulação nas mãos de terceiros². Alguns casos foram encaminhados aos tribunais para a responsabilização, desconhecendo-se o desfecho³.

Passados cerca de 8 anos, CIP realizou um novo estudo e os resultados mostram que os partidos políticos continuam a importar mercadorias diversas beneficiando de isenções alfandegárias e posteriormente passam-nas (as mercadorias) aos comerciantes para venda ao público. O negócio movimenta milhões de dólares por ano e é bastante lucrativo para os partidos políticos ou seus dirigentes e os comerciantes que beneficiam das isenções ilegais. Do lado oposto, o negócio ilícito é muito lesivo ao Estado, que perdem milhões de impostos.

Informações adicionais podem ser obtidas através do seguinte endereço eletrónico: ilda.mbeve@cipmoz.org ou ainda pelos contactos: + 258 84 896 6217 / +258 84 389 0584

Proposta de Programa

Hora	Actividade	Responsável
09h00-09h30	Registo de participantes	Protocolo
09h30-09h40	Notas Introdutórias	Edson Cortez, PhD, Director do CIP
09h40-10h00	Apresentação dos resultados do Estudo	Borges Nhamirre, Pesquisador do CIP
10h00-10h15	Comentários da Autoridade Tributária	TBC
10h15-11h00	Debate	Todos
11h00-00	Conferência de Imprensa	Protocolo

² O País (2014). recolhidas 11 viaturas por desvio fiscal de partidos, edição de 11 de Novembro de 2014, disponível em <https://www.pressreader.com/mozambique/o-pais/20141106/281517929402014> [consultado a 10 de Abril de 2022, às 23h50]

³ Jornal Notícias (2014). IMPORTAÇÃO ILEGAL DE VIATURAS: Dez partidos sob investigação, edição de 07 de Junho de 2014, disponível em https://macua.blogs.com/moambique_para_todos/2014/06/importacao-ilegal-de-viaturas-dez-partidos-sob-investigacao.html [consultado a 05 de Abril de 2022, às 20h11]